



EDUCAÇÃO FÍSICA, CORPO E RELIGIOSIDADE: INVESTIGANDO RELAÇÕES E TENSÕES¹

*PHYSICAL EDUCATION, BODY AND
RELIGIOSITY: INVESTIGATING RELATIONSHIPS AND
TENSIONS*

*FÍSICO EDUCACIÓN, CUERPO Y
RELIGIOSIDAD: INVESTIGACION DE LAS RELACIONES Y
TENSIONES*

Débora Vieira dos Santos²
Fernanda de Souza Cardoso³

PALAVRAS-CHAVE: *Educação Física, Corpo, Religiosidade*

1 INTRODUÇÃO

A temática corpo e religiosidade é uma questão ainda pouco debatida no meio acadêmico, sobretudo, na Educação Física. Daolio e Rigoni (2014, p. 5) destacam o corpo como componente fundamental tanto na Educação Física quanto na religiosidade, e enfatiza que essas duas esferas trabalham um processo de educação do corpo. Fátima (2001, p. 86) colabora, ao afirmar que o corpo é único, não pode ser fragmentado, posto que, o corpo que expressa às práticas religiosas também é utilizado para expressar práticas corporais na Educação Física; dessa forma, deve-se considerar a importância do corpo no ritual religioso, sem deixar de considerar o seu ritual social e cultural.

Neste sentido, o presente estudo tem por finalidade investigar se as religiosidades dos acadêmicos de Educação Física interferem na forma como os mesmos lidam com o corpo no decorrer do curso.

2 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva com análise qualitativa dos dados. A amostra foi constituída por acadêmicos matriculados no 8º período do

1 O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

2 Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), deboraju2607@gmail.com

3 Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), nandascard@yahoo.com.br

curso de Educação Física Licenciatura e Bacharelado Diurno da Unimontes. Como recursos metodológicos foram utilizados a pesquisa bibliográfica e a de campo; o instrumento usado para coleta de dados foi uma entrevista semiestruturada, que buscou identificar as religiosidades, as relações entre estas e o corpo, e tensões que pudessem ocorrer entre as práticas religiosas e as práticas e/ou as discussões apresentadas no decorrer do curso. Os dados coletados nas entrevistas foram analisados qualitativamente, através da técnica de categorias, sendo que estas foram aqui denominadas: 1) religiosidade, 2) crenças e práticas, 3) visão de corpo, 4) religiosidade e corpo, 5) religiosidade e Educação Física, 6) universidade e respeito, 7) ordem de importância e 8) críticas e apreciações.

3 DESCRIÇÕES, RESULTADOS, INTERPRETAÇÕES...

A partir dos dados coletados constatamos que as religiosidades dos acadêmicos giram principalmente em torno do cristianismo, há aqueles que se denominam ateus e os que se consideram “religiosos sem religião”. Como a maioria dos participantes da pesquisa se considera cristão, aparece, em seus dizeres, crenças e dogmas relacionados ao que professa o cristianismo.

Ao tratar da visão de corpo na perspectiva dos acadêmicos, constatamos a evidente influência que a religiosidade exerce sobre essa compreensão, visto que, a maioria dos entrevistados traz para si, a mesma visão que sua religiosidade profere sobre o corpo.

No que diz respeito à interferência da religiosidade sobre a forma de lidar com o corpo, a maior parte afirmou que a religiosidade tem influência direta na maneira como eles tratam seus corpos, destacando que suas práticas religiosas trazem orientações sobre o que é ou não permitido. Dessa forma, acreditam que se privam de algumas experiências devido às orientações religiosas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelos dizeres ficou perceptível que existe uma forte influência da religiosidade sobre a visão de corpo dos acadêmicos, sendo justificado que eles trazem muito do que aprendem no âmbito religioso para o âmbito acadêmico.

No que tange às disciplinas do curso que oferecem práticas e/ou discussões que nas perspectivas dos acadêmicos fazem oposições aos seus princípios religiosos, foram citadas: natação, testes e medidas, danças africanas e primeiros socorros; uma vez que para eles, estas disciplinas expõem muito o corpo e este fato contraria seus princípios religiosos.

Diante do exposto, podemos afirmar que a religiosidade, assim como a Educação Física, exerce influência na aprendizagem e na forma com que os sujeitos lidam com seus corpos. Entendendo que a Educação Física é uma prática social, torna-se importante compreender o significado que o corpo assume dentro desses dois âmbitos, devendo os profissionais da área estarem atentos ao fato de que ao trabalharem o ser humano através e por meio do seu corpo, estão trabalhando também com a cultura impressa neste corpo. E ainda, ao mexer neste corpo, estão tocando em outras dimensões que o envolve e que forma o humano. E uma das

melhores maneiras de se fazer isso, é intervir com competência, entendendo de maneira mais ampla os corpos com os quais nos comprometemos, não nos omitindo de nosso compromisso em “educar” e, claro, de nossas convicções éticas.

REFERÊNCIAS

FÁTIMA, Conceição Viana. **Dança: linguagem do transcendente**. 2001. Tese de Doutorado. Dissertação (Mestrado) Universidade Católica de Goiás, Goiânia.

RIGONI, Ana Carolina Capellini; DAOLIO, Jocimar. Corpos na escola: reflexões sobre Educação Física e religião. **Movimento**, v. 20, n. 3, p. 875, 2014.